

CAMINHAR COM JESUS

TEXTO: Lucas 9.23
PRELETOR: Wagner Fonseca
DATA: 24/07/2011
MENSAGEM: 01/01

Introdução

Eu estive pensando um pouco nesta ideia de caminhar com Jesus. Creio que esta mensagem vai falar com os diversos tipos de cristãos que temos aqui: aqueles que estão numa longa caminhada com o Senhor, aqueles que estão iniciando nesta caminhada e aqueles que ainda não são cristãos. O objetivo desta pregação é refletir o que é caminhar com Jesus e o que precisamos para ter esta caminhada com o Senhor Jesus.

Eu gosto muito de fazer alguns exercícios e a Rose, minha esposa, gosta de fazer caminhadas. Eu não sei quantos de vocês tem o hábito de caminhar com outra pessoa. É muito gostoso, porque você começa a conversar, compartilhar e a falar coisas de sua intimidade a aquelas pessoas que lhe são próximas. Você pode compartilhar da vida e planejar a semana. E a proposta neste momento é refletirmos: Como você tem caminhado com o Senhor Jesus? Eu não conheço a sua história, mas pense há quanto tempo você está nesta caminhada e como está o seu andar com Jesus. Eu estou nesta caminhada há 32 anos. É um bom tempo caminhando com Jesus! A grande maravilha de caminhar com o Senhor Jesus é que o Senhor Jesus tem uma grande misericórdia para conosco.

No começo do ano, fui convidado para dar um estudo em outra Igreja e a preocupação era com o Cristianismo que está sendo vivenciado atualmente. Vivemos numa época em que a grande maioria em que você esbarra pela rua vai dizer que é evangélico ou cristão. Há uma projeção de quase 55 milhões de evangélicos no Brasil nestes dias. Então você pensa: “Será que de fato estas pessoas estão seguindo a Cristo?!” No final do ano passado, foi publicado em rede nacional sobre a união de pastores gays no Rio de Janeiro. Eles se uniram dentro de uma Igreja dita evangélica. Há pessoas que se dizem evangélicas, e não são honestas com os seus impostos ou com os seus deveres, e, às vezes, até estão falsificando carteiras de identidade em troca de algum benefício.

Estou lendo um livro chamado “A Grande Omissão” e o seu autor diz que foi convidado para dar uma palestra sobre “A coinerência da integridade teológica e a vitalidade espiritual”. Ele trabalha esta ideia de que coinerência ou inerente significa o valor que uma coisa tem em si. Ele usa o exemplo de um torrão de açúcar: os cubinhos de açúcar são quadrados, doces e branquinhos, não dá para desassociar isso. E o ponto aqui é de como falar de vitalidade espiritual, sem falar de uma teologia saudável. Isto está tudo junto, não tem como separar. Mas, infelizmente, nós vivemos dias em que esta verdade não acontece. Há algo sendo pregado e há algo diferente sendo praticado.

Há um autor chamado Thomas Kempis, que viveu há muito tempo atrás (de 1380 a 1471), que disse: “Jesus sempre tem muitos seguidores que amam seu Reino celestial, mas poucos que carregam a sua cruz”. Jesus tem muitos seguidores que amam a glória, mas o dia-a-dia de negar-se a si mesmo, de tomar a cruz e passar pelos sacrifícios da vida cristã, são poucos os que praticam.

É justamente sobre isto que vamos falar hoje. Seguir a Jesus de perto exigirá transformações em meus valores. Se você quer seguir Jesus de perto, para ter intimidade, para andar ao lado dele, você precisa transformar alguns valores.

Vamos ter uma palavra de oração.

“Bondoso Deus, nós queremos te agradecer pela oportunidade que o Senhor nos dá de estarmos reunidos aqui, como família, como irmãos em Cristo. Te louvamos, porque o Senhor é um Deus que cuida de cada um dos detalhes das nossas vidas. Queremos, ó Pai, te pedir que o Senhor nos ensine como caminhar contigo, lado a lado, buscando e crescendo em intimidade com o Senhor. É o que nós oramos e pedimos em nome de Jesus. Amém.”

Seguir Jesus exigirá transformação em nossos valores

O Senhor Jesus vai dizer em Lucas 9.23: “Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me”.

É um pouco difícil olharmos para essa imagem de cruz, esse era um caminho sem volta. Quando naquela situação, as pessoas passavam carregando uma cruz, todos pensavam: “isto não tem retorno, é o fim da vida dessa pessoa”. E o convite que Jesus está fazendo, é que se alguém quer segui-lo tem que negar às suas vontades, a si mesmo, e segui-lo dia a dia, constantemente.

Quando olhamos o que está acontecendo imediatamente antes deste texto, o Senhor Jesus pergunta para todos aqueles que estavam ao seu redor quem os homens dizem que ele é. E Pedro rapidamente toma a frente e fala: “Tu es o Cristo, Tu es o Messias, Tu es o Salvador”. E com estas palavras Jesus fala: “Pedro, não foi você que falou isto, mas foi meu Pai que revelou”. E, imediatamente depois Jesus fala que ele precisaria passar pela cruz e Pedro logo em seguida já da uma “bola fora” e fala: “De jeito nenhum Senhor, isto não vai acontecer contigo”.

Então quando o Senhor diz que ele é o messias, ele precisaria ir para a Cruz. E quando olhamos para João 15.18-20: “...*Se o mundo vos odeia, sabeis que, primeiro do que a vós outros, me odiou a mim. Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; como, todavia, não sois do mundo, pelo contrário dele vos escolhi, por isso, o mundo vos odeia. Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: não é o servo maior do que seu senhor. Se me perseguiram a mim, também perseguirão a vós outros; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa.*”

A promessa que Jesus está fazendo para ele é: se o mundo me odeia, vai odiar você também. Mas nós muitas vezes não vemos isso, nós vemos um cristianismo mais morno, mais acomodado às situações.

Em Marcos 8.34-35 lemos: “...*Quem quiser, pois, salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por causa de mim e do evangelho salvá-la-á.*”

Em Mateus 10.22 lemos: “...*sereis odiados por todos por causa do meu nome...*”

Em 2 Timóteo 3.12 lemos: “*ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos*”.

Aqui cabe algumas questões para nós refletirmos:

- Como será que está a nossa perseguição no dia a dia?
- Será que nós estamos seguindo o curso normal, nos amoldando ao que o mundo está fazendo?

Portanto, cabe a nós trocar ou transformar alguns valores. O primeiro valor que eu quero propor a você é trocar a visão que temos do que é temporal pelo que é eterno.

1º - Transformado: Temporal pelo Eterno

Nós precisamos ter esta mentalidade.

Em Lucas 12.31 lemos: *Buscai, antes de tudo, o seu reino, e estas coisas vos serão acrescentadas.*

Nós passamos mais de um ano estudando em nossa Koinonia o Sermão do Monte. Este texto sempre estava permeando os nossos estudos. No nosso dia a dia, muitas vezes a gente está correndo atrás de tantas coisas, e esquecemos-nos desta exortação: Buscai antes de tudo... Então, será que de fato, nós estamos buscando antes de tudo o reino de Deus? E a promessa que está embutida aqui é que as demais coisas vão ser acrescentadas. Nós gastamos tempo demais nos preocupando. Uma preocupação antecipada do que vai acontecer. E se acontecer, e se, e se... Isto não isenta de sermos providentes. Mas, ao mesmo tempo, não devemos estar ocupando a nossa mente com as coisas que vão acontecer no amanhã, isto nos trás uma inquietação. E, será que de fato estamos buscando em primeiro lugar o reino de Deus?

Em Colossenses 3.1, Paulo também exorta de forma bem enfática dizendo: “*Portanto, se fostes ressuscitado juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado a direita de Deus. Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra; porque morrestes, e a vossa vida esta oculta juntamente com Cristo, em Deus. Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestos com ele, em Glória*”.

Há uma exortação clara, você deve buscar estas coisas e manter a sua mente fixa nessa ideia de buscar essas coisas. Agora podemos falar assim: “Puxa, mas como é que eu sinto essas coisas? Então, eu vou me retirar daqui, vou procurar um monte alto, vou ficar sentado lá e vou ficar meditando de manhã, de tarde e de noite porque eu estou buscando só as coisas do alto.” Creio que em nenhum momento foi isto que o Senhor Jesus quis dizer. Mas o que ele quer dizer é a forma como você homem, como você esposa tem vivido a sua vida no lar. Como você tem praticado aquilo que você aprende, quer aqui, quer em casa com as escrituras ou com os livros que você lê? Como você tem se portado marido como líder de lar? Como você esposa tem dedicado respeito ao seu marido? Como você tem educado os filhos?

Será que a educação dos nossos filhos também está terceirizada? Será que estamos investindo tempo em educar os nossos filhos segundo o projeto que o Senhor tem? Como você anda na sua vida profissional? E nos seus negócios, e como patrão e como empregado, será que você tem honrado e servido como ao Senhor, como a palavra nos exorta? Como você tem sido na vida civil?

Você tem exercido os seus deveres e os seus direitos com o governo? O que você tem feito no seu tempo de lazer e descanso? Será que você tem aproveitado de forma sadia e de forma que honre a Deus?

Acredito que exista um segundo ponto que nós precisamos pensar e transformar.

2º - Transformado: Religiosidade por Intimidade

Quando olhamos o Senhor Jesus, verificamos que ele foi muito duro, muito severo com os religiosos da época porque eles só eram religiosos. Eles vestiam uma cara de piedade, umas roupas religiosas, mas eles não viviam com intimidade. O Senhor Jesus disse sobre isso em Matheus 7.21: *Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nos profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade.*

Infelizmente, a gente vê isso atualmente. Vir a Igreja aos domingos, e pensar: “Já cumpri a minha parte, fui a Igreja”. Será que é isso uma vida de intimidade com Cristo? Será que é isso que é andar passo a passo rumo à maturidade? Será que é isso que é caminhar com o Senhor? De forma nenhuma.

Ainda uma palavra mais forte em Matheus 15.1-11 quando o Senhor Jesus disse: *Hipócritas! Bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens. E, tendo convocado a multidão, lhes disse: Ouvi e entendei: não é o que entra pela boca o que contamina o homem, mas o que sai da boca, isto, sim, contamina o homem.*

Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está tão longe, tão distante. Que palavras duras! Na realidade, quando nós falamos de intimidade, o que o Senhor quer mudar é o coração, a mente, quer mudar o seu modo de pensar, quer transformar a maneira como você olha esta perspectiva.

Atualmente, as TVs parecem que estão competindo, qual noticiário vai apresentar a maior desgraça? Você não deve ser um iludido, não resolve nada falar que não temos violência atualmente. Mas nós temos que entender de fato porque acontece a violência. Todos são descendentes de Adão, a queda que fez isso. Só há um modo de isso se reverter: nossa atitude. Será que nós temos influenciado a sociedade positivamente?

Vemos vários locais onde há um grande jargão religioso sendo dito, isto resolve o que? Só religiosidade. Como nós podemos trocar o que é de fato religiosidade por intimidade?

Já fiz várias vezes pesquisa sobre quanto tempo gastamos lendo a bíblia. São impressionantes os resultados. Poucos cristãos leem a bíblia diariamente. Menos ainda aqueles que estudam as escrituras. E você pode falar: “Ah, mas é difícil.” Sem dúvida, é difícil, mas você precisa começar um dia. E como será que anda aqueles pecados que eu não quero confessar e que eu quero acalantar?

Será que você tem a oração como um estilo de vida, ou será que a oração é aquele ato pontual antes da refeição, repetitivo? O que será que você está lendo? Você está lendo bons livros? Eu não estou falando para você não ler outros livros, mas você tem lido bons livros cristãos que te edificam? Livros que fazem você olhar e falar assim: “Senhor, eu preciso me aproximar mais de ti.” Que tipo de música você está ouvindo? Muitas vezes deixamos a nossa cabeça ser encharcada de lixo e nem estamos percebendo. Quer seja o rádio, o CD, o DVD, quer seja a televisão, você está vendo aquele monte de lixo sem filtrar nada?

De forma prática, se eu tenho intimidade com o Senhor quando eu me defronto com estas coisas, isto tem que causar algum incômodo. Eu preciso ser incomodado e mudar, esta é a proposta.

Quero partir também para um terceiro ponto.

3º - Transformado: Conforto pelo desconforto

Em 1 Pedro 4.10 lemos: *Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus. Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus; se alguém serve, faça-o na força que Deus supre, para que, em todas as coisas, seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a Glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém!*

Quando olhamos, há esse conforto exagerado. Às vezes, entro em contato com pessoas que param de vir à Igreja e pergunto o que está acontecendo. Uma vez, um rapaz respondeu: “Estou trabalhando bastante.” Eu falei: “Vem aqui dentro um pouquinho e dá uma olhada aqui, você está vendo todo mundo aqui, acha que são todos vagabundos, que ninguém está fazendo nada e só você é que trabalha muito? Pare com isso...”

Creio que a primeira coisa que precisamos fazer é deixar de desculpas. Nós somos cheios de desculpas. Não temos tempo, não sou capaz, não é meu dom, eu não tenho jeito, onde já se viu... Nós temos um monte de desculpas que nos damos.

Então, a primeira coisa que você tem que fazer: deixe de desculpas e procure um ministério da Igreja para servir. São 12 ministérios e não é possível que você não se encaixe em nenhum desses ministérios. Se eu perguntar para os líderes de ministérios se falta gente, quase todos eles vão dizer que falta gente para trabalhar. Sempre falta! Ofereça-se para servir também.

Mas, muitas vezes, observamos tudo funcionando muito bem. Chego aqui e vejo pessoas que me orientam onde e como estacionar. Tem outra pessoa que orienta onde a sua criança deve ficar. Tem pessoas entregando os folhetos. Então você pensa: “Mas está tudo funcionando.” Sim, está tudo funcionando, graças a Deus, louve a Deus pela vida daqueles que estão envolvidos. Mas, as pessoas precisam também sentar para assistir um culto, uma escola bíblica, isto precisa acontecer. E, muitas vezes, falamos assim: “Mas eu não tenho dom”. Como não tem o dom? Se você nasceu em Cristo Jesus, Deus te deu um dom espiritual para você exercer. Não venha com mais desculpas. Não pode negligenciar.

Outros podem pensar: “Ah, mas servir naquele ministério, debaixo daquele camarada, eu não gosto muito dele.” Você não está servindo ao homem, você está servindo ao Senhor.

O que acontece com aquele versículo: Se alguém quer vir após mim, negue a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. Estamos pensando que isto não é tão importante? Eu quero fazer só o que me agrada? O que me agrada muitas vezes é vir, sentar, assistir ao culto, levantar, ir embora e ponto. Muito cômodo para o servo de Deus, para o filho de Deus. O salvo em Cristo Jesus tem que colocar a mão na massa, ele tem que servir. Não dá para pensar num cristão, num servo, que não serve. Não dá para desassociar isso.

Eu quero entrar no meu último ponto.

4º- Transformado: Desorientação por Orientação

Talvez você já tenha visto esse adesivo em algum carro: “Não me siga, eu estou perdido também...” O mundo como um todo está desorientado, mas nós não deveríamos ter esse adesivo em nosso carro. Se você estudar a evolução do que o mundo diz sobre educação de filhos, casamento e sexualidade, as orientações são diversas e mudam constantemente, pois na realidade o mundo está desorientado, está perdido. E, as pessoas estão seguindo o padrão dessa desorientação.

Tolstoi diz a seguinte frase: “A vida inteira de um homem é uma contradição contínua daquilo que ele sabe ser seu dever. Em todas as áreas da vida, ele age em oposição desafiadora às ordens de sua consciência e de seu bom senso”.

Quando olhamos um pouquinho para o apóstolo Paulo em Filipenses 3.4, ele fala um pouquinho o quanto ele está desorientado em seu caminho. *Bem que eu poderia confiar também na carne. Se qualquer outro pensa que pode confiar na carne, eu ainda mais: circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei, fariseu, quanto ao zelo, perseguidor da Igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível.*

Desorientado, perdido e achando que estava fazendo a coisa certa. Mas ele resolve deixar esse caminho e fala em Filipenses 3.7: *Mas o que, para mim, era lucro, isto considereí perda por causa de Cristo. Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar a Cristo.*

E depois ele apresenta o que é de fato o caminho, em Filipenses 3.12: *Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus. Irmãos, quanto a mim, não julgo tê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão.*

E ainda lemos em Filipenses 3.14: *E prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. Todos, pois, que somos perfeitos, tenhamos este sentimento; e, se, porventura, pensais doutro modo, também isto Deus vos esclarecerá. Todavia, andemos de acordo com o que já alcançamos.*

Ele estava perdido, então rejeita aquilo e segue.

Talvez você ainda esteja desorientado e não conheça o caminho da salvação em Cristo. Talvez você ainda não tenha achado o seu caminho e esteja dando cabeçada para tudo o que é lugar, frequentando diversas igrejas ou grupos religiosos para descobrir qual é de fato o caminho. Talvez você seja um cristão, mas ainda esteja desorientado. O convite é para você caminhar com Jesus e caminhar com ele nesta intimidade.

Eu quero entrar na parte final falando que humanamente é difícil ou quase impossível pelos seus esforços fazer alguma coisa. Você é limitado, e, por isso você precisa depender do Senhor.

Conclusão

Lemos em João 16.13: *Quando vier, porém, o espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade ...*

Então, a nossa dependência é no Senhor Jesus Cristo e no seu espírito santo que habita em nós, que é capaz de nos guiar, de nos orientar a andar em toda verdade.

Em João 15.5 lemos: *Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.*

A nossa dependência precisa ser exclusivamente no Senhor Jesus. Não em coisas, não em pessoas, não em grupos, mas no Senhor Jesus. É nele que nós devemos nos apoiar para realizar de fato essas trocas. Nós precisamos trocar aquilo que é temporal por aquilo que é eterno. Nós precisamos nessa dependência do Senhor trocar nossa religiosidade de fato por intimidade com o Senhor. Nós precisamos trocar o nosso conforto pelo desconforto por amor de Cristo Jesus. E aqueles que ainda não conhecem a Cristo Jesus, precisam vir para o caminho que é orientado pelo nosso Cristo Jesus.

Lucas 9.23 ainda vai dizer: *Dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me.*

Então, eu gostaria que você pudesse orar sobre aquilo que esta emperrando a sua caminhada com Cristo, aquilo que tem atrapalhado o seu caminhar com o Senhor.

Vamos orar.

Pai, nós precisamos da sua graça, do seu amor, dos seus cuidados sobre as nossas vidas. O Senhor conhece as limitações de cada um de nós, tu sabes o quanto muitas vezes nós resistimos de caminhar lado a lado contigo, ó Pai. Tu conheces o que vai no nosso íntimo, no nosso coração, queremos clamar Senhor que de fato o Senhor possa transformar as nossas vidas, possa moldar Senhor o nosso caráter segundo a sua vontade, segundo o seu desejo. Ensina-nos a seguir o Senhor de perto e caminhar lado a lado contigo. Ensina-nos também a nos negarmos, a tomarmos a cruz que o Senhor nos oferece e seguir a ti. Sabemos que é um grande desafio, esse sem dúvida é o maior desafio de toda a nossa jornada como teus filhos, como teus servos. Mas nos desafia, nos exorta, nos corrige através da tua palavra, através do seu santo espírito a termos uma vida que te honre, que possamos causar impacto numa sociedade desorientada, numa sociedade que não tem o rumo, não tem a direção. Ensina-nos Senhor a cada dia, a mudar as nossas vidas e daqueles que estão a nossa volta. E em nome de Jesus que nós oramos. Amém.